

13/Maio/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Sai o Fluxo Cambial (divulgado pelo Banco Central): saldo semanal das entradas e saídas de capital estrangeiro no Brasil.

➤ Mundo:

- França: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral) e o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal);
- China: Sai a Produção industrial (Anual);
- Alemanha: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual) e o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- Espanha: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- Itália: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual) e o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- Grã Bretanha: Sai a Taxa de desemprego (Mensal) e o Relatório de Inflação;
- Portugal: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual) e o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- Europa: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual) e a Produção industrial (Mensal e Anual);
- Estados Unidos: *Retail Sales*: vendas no varejo norte-americano, de bens duráveis e não-duráveis. *Import and Export Prices*: preços de importação e exportação que tentam antecipar tendências inflacionárias no mercado norte-americano. *Business Inventories*: estoques das empresas norte-americanas (industrial e varejo). *EIA Petroleum Status Report*: saldo semanal do estoque de barris de petróleo nos EUA.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Acciona inaugura fábrica de turbinas eólicas na Bahia Natalia Viri

Fonte: Valor Econômico



A espanhola Acciona Windpower, filial do grupo Acciona, inaugurará sua fábrica de turbinas eólicas no Brasil, ampliando a aposta no já quarto mercado do mundo nesse segmento de energia limpa. A companhia investiu R\$ 23 milhões para ter capacidade de produção de 100 turbinas ao ano, capazes de gerar 300 megawatts (MW), em Simões Filho, perto de Salvador. A produção pode ser dobrada para 200 turbinas (ou 600 MW) anuais com um pequeno investimento adicional. Diferentes produtores de equipamentos para energia eólica estão sendo atraídos pela intenção do governo de diversificar e tornar



o país menos dependente de energia hidrelétrica e mais resiliente nos períodos de seca prolongada. A maioria do desenvolvimento de projetos de eólica no Brasil depende de 4 fornecedores: Acciona, Gamesa, General Electric e Alstom, com capacidade total de produção de 1,6 mil GW, inferior à demanda anual média no país. Dois outros produtores de equipamentos, Vestas (da Dinamarca) e Suzlon (da Índia), pretendem montar fábricas no Brasil. Conforme o "Global Wind Energy Council", o Brasil tornou-se em 2014 o 4º maior mercado para energia eólica, após China, Alemanha e Estados Unidos. De 15,7 mil MW de nova capacidade energética no país, a produção de energia hidrelétrica veio em primeiro, com, 6 mil MW. A eólica veio em segundo, com 2,7 GW, resultado ainda mais surpreendente pelas condições no Brasil. Primeiro, a tecnologia para energia dos ventos sequer existia no país há 10 anos. Além disso, em 2014 projetos somando 2,9 mil MW estavam em atrasos mais do que o total instalado no ano, devido à falta de linhas de transmissão e da escassez de turbinas. Nesse cenário, a Acciona Windpower diz estar bem posicionado para ampliar sua capacidade competitiva. A falta de linhas de transmissão não afeta os negócios da empresa. O principal desafio das fabricantes de equipamentos eólicos no Brasil tem sido desenvolver a cadeia de subfornecedores locais. Para Acciona, o mercado brasileiro representa 40% de suas vendas mundiais no segmento de aerogeradores AW 3000, sua máquina mais avançada tecnologicamente. No total, o volume contratado para ser entregue antes do fim de 2017 é de cerca de R\$ 3,35 bilhões (1 bilhão de euros). Desde 2012 os contratos firmados pela empresa no país somam 1.020 MW (340 turbinas de 3 MW). São 210 MW operativos, 201 MW em construção ou fabricação e 609 penderes de execução. A companhia assinou até agora nove contratos de fornecimento de turbinas e tem outros projetos em fase de negociação. A Acciona calcula que já investiu R\$ 60 milhões no Brasil. A empresa já tinha uma unidade de produção de cubos (componentes de turbinas) em Simões Filho, agora integrada na fábrica a ser inaugurada amanhã. Também esta semana, entra em operação a segunda fábrica de torres de concreto, em Itarema (CE), que se junta à unidade de Areia Branca (RN). Para 2016, o plano é de iniciar produção de postes de concreto no Rio Grande do Sul e também no Piauí para atender um grande projeto local. Além do centro de produção no Brasil, Acciona tem três fábricas de montagem de aerogeradores: duas na Espanha e um nos EUA e uma fábrica de pás eólicas na Espanha.

✓ **Trabalhadores da Eletrobras entram em greve**

Fonte: Canal energia



Os funcionários do sistema Eletrobras entraram em greve por 72 horas hoje. Os trabalhadores cobram o recebimento da Participação nos Lucros e Resultados relativa ao exercício de 2014. Segundo a Eletrobras, a adesão à greve está entre 40% a 90% dos colaboradores, variando de acordo com cada empresa que compõe o grupo. Todas as empresas controladas pela Eletrobras aderiram a greve, exceto a CELG-D, parte de Furnas e da Eletronuclear. Em 2014, a companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 3 bilhões. Contudo, o Comando Nacional dos Eletricitários, núcleo que representa a categoria dentro da Federação Nacional dos Urbanitários, entende que a queda das receitas não é responsabilidade dos trabalhadores, uma vez que a maior parte dos indicadores de produtividade aumentou no período. De acordo com Pereira, o grupo Eletrobras tem cerca de 22 mil trabalhadores distribuídos por 14 empresas. A greve está programada para encerrar na próxima quarta-feira, 13 de maio. Caso não aconteça nenhum avanço nas negociações, haverá uma nova paralisação no dia 1º de junho por tempo indeterminado. No último dia 30 de março, os funcionários já haviam cruzados os braços por 24 horas. Pereira destacou que a greve não é contra a população. Equipes de emergência estão em alerta para atender a qualquer ocorrência de falta de energia. A Eletrobras informou que está analisando o pedido dos grevistas junto ao acionista majoritário (governo). Na categoria, a PLR é distribuída de seguinte forma: 50% do total são distribuídos igualmente, e a outra metade proporcionalmente aos salários.



✓ Rioluz e Inmetro estabelecem convênio para melhorar eficiência energética no Rio

Fonte: Agência Brasil



A Rioluz e o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) assinaram um acordo de cooperação técnica. Pela primeira vez, uma prefeitura brasileira vai contar com a infraestrutura laboratorial do Inmetro, seu corpo técnico e toda a sua *expertise* para avaliar produtos, visando a melhoria da qualidade e da eficiência da iluminação pública. Os trabalhos começam em julho, com a modernização de 14.773 pontos pela Rioluz como legado dos Jogos Olímpicos em 2016 à cidade. O prazo de execução das obras é de 10 meses, com início previsto para julho de 2015 e término no final de abril de 2016. As obras serão um legado permanente na iluminação pública para cidade após as Olimpíadas e a parceria com o Inmetro será fundamental. Nossa meta é otimizar todo o parque de iluminação da cidade. Nesta 1ª etapa, serão atendidas a orla de Copacabana; o futuro parque Olímpico da Barra da Tijuca; o entorno do Maracanã, o Parque Olímpico de Deodoro; e o Centro, como os Arcos da Lapa. Um investimento de R\$ 63 milhões em serviços de substituição das redes (fios) aéreas para rede subterrânea, instalação de novos postes e conserto dos danificados, recuperação de caixa de passagem e linhas de dutos. Parte do investimento será destinada à substituição de pontos de luz com lâmpadas a vapor de sódio pelas Luminárias LED, tecnologia com superior capacidade de iluminância, e vida útil. No país, o Inmetro lidera o processo de regulamentação das lâmpadas e luminárias LED. As luminárias LED serão instaladas pela Rioluz nos túneis do Pasmado, Marques Porto e Coelho Cintra e trecho da Estrada do Galeão (em frente à Base Aérea da Aeronáutica), entre outros pontos, e representam redução de consumo de energia em 50% e maior vida útil. O Inmetro poderá auxiliar através de testes de laboratórios, otimizando modelo de iluminação já existente e desenvolver modalidades de luminárias e tipos de lâmpadas que iluminem melhor os espaços e a custos menores em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Um dos projetos de atuação conjunta entre os órgãos públicos será o de sustentabilidade da Gerência de Logística Reversa, setor da Rioluz que cuida da recuperação dos diversos materiais e equipamentos utilizados na iluminação pública.

✓ 89,4% dos municípios brasileiros já assumiram os ativos de iluminação pública

Fonte: Aneel



Estado	Quantidade pendente	Quantidade que assumiu
Amapá	16	...
Ceará	134	50
Minas Gerais	37	816
Paraná	18	381
Pernambuco	146	39
São Paulo	223	420
Roraima	15	...

Fonte: ANEEL

Dos 5.564 Municípios brasileiros, 4.975 (89,4%) já assumiram os ativos de iluminação pública (IP), restando, portanto, 646 (10,6%). Os Estados nos quais ainda há Municípios que não assumiram a operação e a manutenção da IP são: Amapá, Ceará, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Roraima e São Paulo. A Resolução Normativa nº 414/2010 da ANEEL, de 9 de setembro de 2010, em seu artigo 218, amparado na determinação constitucional, dispôs que as distribuidoras que ainda estivessem operando e mantendo ativos de iluminação pública deveriam transferir estes ativos (luminárias, lâmpadas, relés e reatores) às Prefeituras. Após duas prorrogações, em 31/1/2014 e 31/12/2014, o prazo limite para a transferência encerrou-se no fim de 2014. A ANEEL não atribui obrigações aos municípios. Caso o município tenha liminar judicial, a distribuidora deve manter os serviços de operação e manutenção dos serviços de IP, inclusive com a cobrança da tarifa B4b. Caso o município comprove a



má qualidade dos ativos de IP a serem transferidos, a distribuidora pode estabelecer negociação para adequá-los e finalizar a transferência posteriormente. O art. 30 da Constituição Federal, em seu inciso V, estabelece competência aos Municípios para organizar e prestar serviços públicos de interesse local, inserindo-se aí a iluminação pública. Conforme o artigo 149-A da CF, o município poderá dispor, de acordo com lei específica aprovada pela Câmara Municipal, a forma de cobrança e a base de cálculo da CIP. Não há ingerência da ANEEL no estabelecimento da CIP e a sua fiscalização também não é competência da Agência, mas dos órgãos de controle municipais.

✓ Rio Grande do Norte em grande desempenho com a energia eólica

Fonte: Energia Nordeste



O Rio Grande do Norte ultrapassa a marca de 2 gigawatts de energia produzida a partir dos ventos, graças ao início da operação comercial do parque eólico Morro dos Ventos II, que fica no município de João Câmara. A partir de agora a produção de energia eólica do estado do RN supera vários países europeus como Grécia, Bélgica e Noruega, se equiparando aproximadamente a Irlanda e Áustria. Além disso, o RN supera também o montante de potência instalada de todos os países da América do Sul juntos, com exceção do Brasil. O parque eólico Morro dos Ventos II colocou em funcionamento 18 aerogeradores, somando a produção 29,1 megawatts.

✓ Abdan assina reconhecimento da fonte nuclear para contenção do aquecimento global

Fonte: Canal energia



O presidente da Associação Brasileira para Desenvolvimento de Atividades Nucleares, Antonio Muller, participou do Congresso Internacional sobre os Avanços de Plantas de Energia Nuclear, em Nice, na França. Abdan assinou declaração que reforça a posição da geração da fonte nuclear como melhor alternativa para frear o aquecimento global e manifesta o interesse de que a matriz nuclear mundial seja reconhecida no *United Nations Framework Convention on Climate Change*, tratado internacional firmado em 1992 pela estabilização da concentração de gases do efeito estufa na atmosfera, como fonte energética de baixo carbono. O documento está sendo considerado o principal componente da campanha *Nuclear for Climate*. Dados desenvolvidos pela *Organisation for Economic Cooperation and Development* apontam a população mundial chegando a 10 bilhões de pessoas em 2050, dobrando a demanda por energia elétrica no período. Para que o limite de aquecimento global fique em até 2°C, 80% da eletricidade deve vir de fontes de baixo carbono, número bastante distante dos atuais 30%, o que reforça a necessidade de ampliar o uso da geração nuclear na matriz global. Na última semana, a Abdan assinou um memorando de entendimento com a *Partenariat France Monde Electricité*. O objetivo do acordo é a cooperação entre as empresas dos 2 países, com foco nos futuros projetos de usinas nucleares a serem instaladas no Brasil, bem como nas atividades de manutenção da Central Nuclear de Angra dos Reis.

✓ MME tem a intenção de construir 15 usinas nucleares até 2050

Fonte: Ambiente energia



Segundo o Ministro de Minas e Energias, Eduardo Braga, o governo prevê a construção de mais 15 usinas nucleares no país até 2050. Até 2030 serão implantadas 4 novas centrais de energia nuclear. Um novo modelo para essas usinas passará a ser discutido, porém as localidades para a implantação das usinas no Brasil já foram estudadas e identificadas. O fato de o Brasil ter uma das maiores reservas de urânio do mundo reforça a ideia, além do mais as nucleares têm o custo de produção de energia mais baixo entre as térmicas – de R\$ 20 por MWh.



✓ Preços do petróleo apresenta alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm nova manhã de alta em Nova York e Londres nesta manhã de quarta-feira (13). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 61.58 registrando um avanço da ordem de 1.37% em relação ao fechamento de terça-feira (12). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 67.53 hoje, registrando uma alta de 1.00%, igualmente em relação ao fechamento de terça-feira.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Orçamento da União prevê R\$ 1,01 bilhão em obras para o Amazonas

Fonte: Portos e navios

O governo federal deve repassar, este ano, para o Amazonas R\$ 1,014 bilhão para obras de infraestrutura e construção de sedes e/ou unidades de órgãos federais no Estado, de acordo com o Orçamento da União. Neste valor, não estão incluídos os totais dos Fundos de Participação do Estado (FPE) e dos Municípios (FPM), os repasses obrigatórios e os valores referentes aos convênios que estão vigentes. Os recursos fazem parte das despesas por 'Elaboração' e estão previstos no orçamento aprovado pelo Congresso Nacional, em março deste ano, e sancionado pela presidente da República, Dilma Rousseff (PT), no dia 20 de abril. De acordo com a assessoria da presidência, até o dia 22 deste mês, será publicado o decreto com o valor do corte que será feito no orçamento (contingenciamento), conforme prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/00). Até que o decreto seja publicado, dentre os R\$ 1,014 bilhão previstos para o Amazonas estão R\$ 95,8 milhões destinados pelo Ministério dos Transportes, por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), para a construção de terminais hidroviários em municípios do interior do Estado. Entre os contemplados com recursos para a construção de terminais hidroviários estão Parintins, Silves, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga, Tefé, Anamá, Anori, Apuí, Autazes, Borba, Caruari, Eirunepé, Envira, Fonte Boa, Guarajá, Ipixuna, Itacoatiara, Itamarati e Jutai, que receberão valores entre R\$ 500 mil e R\$ 35,1 milhões para as obras. Dentre estes valores, o maior repasse será para Itacoatiara, para onde estão previstos recursos na ordem de R\$ 35,1 milhões para construção de um terminal hidroviário. O Ministério do Transporte destinaria à cidade R\$ 7 milhões para as obras. O Orçamento da União também prevê recursos na ordem de R\$ 120,7 milhões para o transporte rodoviário no Amazonas. Neste valor, estão incluídos recursos para manutenção de trechos rodoviários no Estado. Entre as obras estão a manutenção de um trecho na BR-319, que liga o Amazonas a Rondônia, e na BR-317 que liga o Amazonas ao Acre. As 2 obras estão orçadas em R\$ 5 milhões, cada, que também devem ser repassados pelo Ministério dos Transportes por meio do Dnit. Além dos recursos previstos pelo governo federal, o Orçamento da União também prevê valores para o Amazonas referentes às emendas dos parlamentares federais. Ao todo, eles destinaram R\$ 582,1 milhões ao Amazonas para obras de infraestrutura, estruturação da rede básica de saúde, melhorias no saneamento básico nos municípios do interior do Estado, além de recursos voltados ao desenvolvimento da infraestrutura pesqueira e aquícola. Dos R\$ 40,6 milhões que devem ser repassados ao Amazonas, R\$ 30,524 milhões (75%) são destinados ao governo do Estado e R\$ 10,174 milhões (25%) serão destinados aos municípios.

✓ Cerca de 55 milhões de brasileiros têm dívidas em atraso

Fonte: Correio Braziliense

Quatro em cada 10 brasileiros estão inadimplentes. Em abril, houve aumento de 3,77% no número de devedores em relação ao mesmo mês do ano passado e de 1,16% em comparação a março. De acordo com os indicadores



do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), 600 mil pessoas foram inseridas em cadastros de devedores negativados no mês passado. No total, 55,3 milhões de brasileiros têm dívidas em atraso, o que corresponde a 37,9% da população entre 18 e 95 anos. O número de dívidas pendentes também apresentou alta, de 5,02% na variação anual e 2,83% na mensal, no maior crescimento para abril desde o início da série histórica, em 2010. Os resultados mostram que a inadimplência, que vinha em trajetória de queda desde agosto de 2014, voltou a subir. No fim do ano passado, houve queda no estoque de dívidas e o consumidor conseguia arcar com os compromissos, mas os índices macroeconômicos ruins observados recentemente mudaram o cenário.

✓ Banco de desenvolvimento sulamericano financiará projetos nas fronteiras

Fonte: America economia

O Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata) financiará projetos que atendam a demandas das zonas de fronteiras da região do Mercosul e da Bolívia, em áreas onde os organismos internacionais não chegam. Esta é uma das metas do banco de desenvolvimento sul-americano para o biênio de 2015-2016, segundo o presidente executivo da instituição, Juan E. Notaro Fraga. Os recursos atuais do Fonplata são de, aproximadamente, R\$ 800 milhões. O Fonplata funciona como um banco de desenvolvimento sul regional, que chega a última camada de desenvolvimento no terreno local e nas regiões de fronteira, onde nenhum outro banco de desenvolvimento chega e os governos locais sozinhos não conseguem atuar. Todos os projetos são de infraestrutura social e beneficiamos os mais pobres. A maioria está com o Paraguai e a Bolívia, mas muitos na fronteira com a Argentina em províncias pobres. Os tipos de projetos em execução são de infraestrutura física para o desenvolvimento produtivo, socioeconômico em áreas como transporte, energia, logística e comunicações. O valor médio das operações é aproximadamente R\$ 50 milhões e, na sua maioria, estão localizados em áreas mais vulneráveis das regiões de fronteiras desses países. O Fonplata, é um fundo de investimento que funciona como um pequeno banco de desenvolvimento regional, formado por países que fazem parte do Mercosul, mais a Bolívia. Pouco conhecido no Brasil, esse organismo multilateral, criado em 1977, reúne recursos da Argentina, Bolívia, do Brasil, Paraguai e Uruguai e tem como missão o apoio a integração dessas nações vizinhas na busca por um desenvolvimento mais igualitário e inclusivo, dentro deles e entre as áreas de influência da bacia do Rio Prata, por meio de operações de crédito e recursos não reembolsáveis do setor público. Está prevista para o final de junho uma assembleia dos governadores dos países-membros, onde será avaliada a inclusão de novos membros na América do Sul. Dos 25 projetos em execução, atualmente, 5 são executados no Brasil, dentre eles, programas de desenvolvimento integrado de Corumbá (MS), de integração viária na zona norte de Porto Alegre (RS) e mais 2 nas cidades de Joinville e Chapecó, em Santa Catarina. Municípios de até 100 mil habitantes de 8 estados brasileiros e mais o Distrito Federal podem ter acesso ao Fonplata que, em 2015, tem uma carteira de R\$ 250 milhões. Os municípios pequenos e médios de Rondônia, Goiás, do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Paraná, de Minas Gerais e São Paulo, que não têm acesso a recursos de grandes organismos internacionais, podem financiar obras de infraestrutura social como saneamento e recuperação de bacias. Segundo Notaro, uma das vantagens desse tipo de financiamento é a agilidade na operação de crédito e a proximidade das equipes com os gestores locais. O Fonplata é composto por um diretório executivo que tem representantes dos países-membros.

✓ Dólar recua sobre o Real

Fonte: BC

O dólar recuava em direção ao nível de 3,00 reais no início dos negócios de hoje, acompanhando outros mercados emergentes de câmbio, após mais uma leva de números fracos sobre a economia chinesa alimentar expectativas de mais estímulos no país. Às 9h15, a moeda norte-americana caía 0,57%, a 3,0022 reais na venda, após cair cerca de 1,0% na véspera. Mais tarde, o Banco Central dará continuidade à rolagem dos *swaps* cambiais que vencem em junho, com oferta de até 8,1 mil contratos.

✓ Eurozona registra crescimento no 1º trimestre

Fonte: AFP

O crescimento econômico na Eurozona foi de 0,4% no 1º trimestre, anunciou a agência europeia de estatísticas, Eurostat, com a Espanha (+0,9%) liderando o avanço das 19 economias do bloco da moeda única. Os dados estão dentro das expectativas dos analistas. No 4º trimestre de 2014, o PIB da zona do euro avançou 0,3%. No conjunto do ano, o crescimento foi de 0,9%, segundo a Eurostat. Na comparação com o 1º trimestre de 2014, o PIB avançou 1,0%. Para o conjunto da União Europeia, de 28 países, o PIB avançou 0,4%. No mesmo trimestre de 2014, o resultado foi um crescimento de 1,4%. Como comparação, no 1º trimestre do ano o PIB dos Estados Unidos cresceu 0,1%.

✓ Desemprego no Reino Unido cai nos 3 meses até março

Fontes: Dow Jones Newswires

A taxa de desemprego no Reino Unido caiu para 5,5% nos 3 meses encerrados em março, de 5,6% nos três meses até fevereiro, informou o governo britânico. O resultado é o mais baixo do país desde junho e agosto de 2008. O número de desempregados recuou 35 mil no período. Os ganhos totais dos trabalhadores, que incluem o pagamento de bônus, cresceram 1,9% nos 3 meses encerrados em março deste ano sobre o mesmo período do ano passado. Sem os bônus, houve alta de 2,2% até março.

✓ Economia da Grécia decresce no 1º trimestre e país entra em recessão

Fonte: EFE

A economia grega se contraiu 0,2% no 1º trimestre do ano com relação ao 4º trimestre de 2014, segundo os dados divulgados pelo escritório heleno de estatísticas (Elstat). A Grécia já registrou dados negativos no último trimestre de 2014 quando contraiu 0,4% com relação ao anterior. Em comparação com o 1º trimestre de 2014, o PIB aumentou 0,3%. O país encadeia assim dois trimestres de queda, depois que no 3º trimestre de 2014 o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,6% em comparação com o mesmo período de 2013 e 0,7% se comparado ao trimestre precedente. A Comissão Europeia (CE) reduziu à 5ª parte seus números iniciais para o crescimento econômico neste ano, para o qual contempla um aumento do PIB de 0,5%, ao invés dos 2,5% previstos em fevereiro. Os dados apresentados por Atenas dentro da lista de reformas entregue aos credores partiam de um cenário de crescimento de 1,4% do PIB para este ano e de 2,9% para o próximo, o que, segundo fontes da negociação, os parceiros tinham qualificado de extremamente otimista. A Grécia continua as conversas para conseguir um acordo com as instituições (CE, Banco Central Europeu e Fundo Monetário Internacional) que permita desbloquear o financiamento de 7,2 bilhões de euros que estão pendentes do segundo resgate. Desde o início da crise há 6 anos, o país perdeu uma quarta parte de sua riqueza.

✓ Economia francesa cresce e Alemanha desacelera nos três primeiros meses

Fonte: AFP

O crescimento econômico da França nos primeiros 3 meses de 2015 foi o mais rápido em 2 anos, mas a Alemanha desacelerou em relação à velocidade robusta com que se expandiu no ano passado, mostraram dados oficiais divulgados. O crescimento trimestral de 0,6% registrado pela França superou as expectativas do mercado de expansão de 0,4%, mas a maior economia da Europa decepcionou ao crescer 0,3%, bem abaixo da taxa de 0,7% registrada no último trimestre de 2014. Países da zona do euro parecem estar sendo beneficiados neste ano pelos preços baixos de energia e alimentos, pelo euro mais fraco e pelos estímulos econômicos do Banco Central Europeu (BCE), que vem injetando recursos na economia. Mas com o preço do petróleo bem mais alto do que estava em janeiro e os custos de financiamento dos governos começando a subir novamente, apesar das compras de títulos conduzidas pelo BCE, há nuvens no horizonte.

✓ **Taxa de inflação da Itália apresenta alta em abril sobre março**

Fonte: Dow Jones Newswires

O índice de preços ao consumidor (CPI, em inglês) da Itália registrou alta de 0,2% em abril ante março, divulgou o governo italiano. O resultado ficou levemente abaixo da previsão dos analistas consultados, de aumento de 0,3%. Na comparação anual, houve deflação de 0,1% em abril, enquanto a projeção do mercado era de estabilidade.

✓ **Indústria, investimento e varejo da China crescem abaixo do esperado**

Fonte: Reuters

A produção industrial da China subiu 5,9% em abril na comparação com o mesmo período do ano passado, ligeiramente abaixo das expectativas e reforçando as expectativas de que o governo terá de aumentar seus esforços para impulsionar a economia. Analistas consultados esperavam aumento de 6,0% sobre 5,6% em março, que havia sido a leitura mais fraca desde a crise financeira global. Já se esperava uma leitura fraca após o banco central cortar os juros no início desta semana pela 3ª vez em 6 meses para reduzir os custos de financiamento das empresas e estimular a atividade. Além de cortar os juros, o banco central também reduziu o compulsório duas vezes neste ano para impulsionar o crédito bancário e o crescimento econômico e afrouxou restrições à compra de imóveis residenciais para ajudar o enfraquecido mercado imobiliário, que responde por cerca de 15 por cento da economia. O investimento em ativos fixos, motor crucial da segunda maior economia do mundo, subiu 12% no período entre janeiro e abril em relação ao mesmo período do ano anterior, ritmo mais lento desde dezembro de 2000, informou a Agência Nacional de Estatísticas. Economistas esperavam ganho de 13,5%, mesmo resultado do 1º trimestre do ano. Já as vendas no varejo avançaram 10% no mês passado, contra expectativa de alta de 10,5% e abaixo do resultado de março.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
12/05/2015			
Desempenho da bolsa			
KROTON ON NM	8,37	R\$ 11,65	↑
FIBRIA ON ED NM	4,33	R\$ 44,50	↑
ECORODOVIAS ON NM	3,43	R\$ 8,73	↑
CPFL ENERGIA ON EB NM**	2,48	R\$ 20,60	↑
MARCOPOLO PN N2	2,38	R\$ 3,00	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
12/05/2015			
Desempenho da bolsa			
CESP PNB ED N1**	-5,11	R\$ 20,98	↓
VALE ON N1	-4,38	R\$ 22,26	↓
GERDAU MET PN N1	-3,89	R\$ 9,86	↓
BRADSPAR PN N1	-3,61	R\$ 12,25	↓
GAFISA ON NM	-3,59	R\$ 2,68	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio			
Hoje (13/05/2015)			
		Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,0096 / 3,0103
	Euro (Ptax*)	↑	3,4222 / 3,4233

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
						2014 (*)
PIB (%)						0,10
PIB Agropecuária						0,40
PIB Indústria						-1,20
PIB Serviços						0,70

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.